

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16679 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 11 - Educação, Comunicação e Tecnologia

## DEBATES SOBRE HOMESCHOOLING NO TIKTOK: MÃES HOMESCHOOLERS

Larissa Freitas de Moraes - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

### DEBATES SOBRE *HOMESCHOOLING* NO TIKTOK: MÃES *HOMESCHOOLERS*

**RESUMO:** O trabalho é uma pesquisa em andamento que visa analisar os discursos sobre *homeschooling* na mídia digital TikTok. Busca-se compreender o que e de que forma se trata a temática a partir da interpretação da fundamentação teórica, contextual e ideológica dos sujeitos investigados, assim como as relações que podem ser estabelecidas em seus discursos, especialmente a categoria de mães *homeschoolers*. A metodologia utilizada para análise é a etnografia digital e a análise de conteúdo. A partir das contribuições de Michael Apple sobre a influência de grupos conservadores na educação, busca-se analisar os conteúdos dos discursos e sua relação com as políticas públicas educacionais. Verificou-se que o grupo analisado traz como foco discursivo a religiosidade cristã relacionada a valores conservadores, a desvalorização da educação enquanto ciência e a instrumentalização de práticas para a realização do *homeschooling*.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Homeschooling*. Mídias Sociais. Discurso. Políticas Públicas Educacionais. Modernização conservadora.

#### Introdução

Estamos na sociedade em rede, um período dominado pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) (CASTELLS, 2011). Soma-se a esta constatação o potencial que as mídias têm de influenciar toda a sociedade (Peixoto; Oliveira, 2021), especialmente em decisões políticas e na opinião pública, com a presença de diversos representantes políticos nesses espaços digitais. Diante do exposto e do crescente aumento da influência das mídias digitais no processo de publicização e debate público, faz-se necessário compreender como as pautas estão sendo tratadas por agentes políticos, influenciadores e demais atores sociais que se debruçam sobre temáticas relevantes ao público. Neste trabalho abordo o *homeschooling*, com ênfase na análise de discursos sobre essa temática na mídia digital TikTok, buscando compreender os discursos a partir de suas fundamentações discursivas, contextuais e ideológicas, bem como quem são esses sujeitos e quais relações podem ser estabelecidas entre seus discursos.

#### Metodologia: Caminhos etnográficos e análise de conteúdo

A pesquisa utiliza ferramentas da etnografia digital, definida como uma adaptação da metodologia etnográfica para incluir a influência da internet nos mundos sociais contemporâneos (KOZINETS, 2014). Dentro do âmbito da etnografia digital, utiliza-se a análise de redes sociais, que é descrita como:

... um método analítico que focaliza as estruturas e os padrões de relacionamento

entre atores sociais em uma rede[...]. Na análise de redes sociais, existem duas principais unidades de análise: “nodos” (atores sociais) e “vínculos” (as relações entre eles). Uma rede é composta de um conjunto de atores ligados por um conjunto de laços relacionais. Os atores, ou “nodos”, podem ser pessoas, equipes, organizações, ideias, mensagens ou outros conceitos. Os termos “vínculo” e “relação” podem ser usados de forma intercambiável para descrever a ligação entre atores. (KOZINETTS, 2014, p. 52).

Nesse sentido, os nodos são os protagonistas dos vídeos analisados, e os vínculos são as possíveis relações que podem se estabelecer entre eles, detalhadas nas próximas seções, uma vez que este é um dos objetivos deste trabalho.

Junto à etnografia digital, utiliza-se a análise de conteúdo, definida por Recuero (2018) como um conjunto de técnicas destinadas a estudar textos, imagens ou outros “conteúdos”, permitindo extrair, sistematicamente, algum tipo de sentido. Além disso, adota-se a proposta de Bardin (2004), que descreve este método em três etapas: pré-análise e exploração, codificação e categorização.

A coleta de dados levou à observação do fenômeno de “saturação teórica”, descrito por Glaser e Strauss como um

...critério para avaliação sobre quando interromper a amostragem de diferentes grupos pertinentes a uma categoria [...] A saturação significa que não estão sendo encontrados dados adicionais através dos quais o sociólogo possa desenvolver as propriedades da categoria" (GLASER; STRAUSS, 1967, p. 61).

Assim, ao constatar que os vídeos apenas se repetem em relação ao conteúdo, interrompeu-se a coleta de dados, pois não era mais possível observar novas categorias. A coleta de dados ocorreu de 18 de dezembro de 2023 até 18 de abril de 2024.

## Discussão e Resultados

No total, considerando o período estipulado e a saturação teórica, foram analisados 80 vídeos. A partir desse material, foi possível realizar uma divisão em categorias temáticas relacionadas ao perfil e conteúdos presentes no TikTok: representantes políticos, mães *homeschoolers*, perfis que vendem produtos educativos, produtores de conteúdo à esquerda e à direita, estudantes, religiosos, jovens *homeschoolers*, repórteres e advogados. Neste texto foco na categoria que se mostrou mais relevante, considerando a incidência de publicações deste grupo: as mães *homeschoolers*.

A categoria de mães *homeschoolers* é bastante presente e ativa na mídia do TikTok. Dentre os 80 vídeos analisados, 22 pertencem a este grupo. O conteúdo trata principalmente de como elas organizam a rotina de seus filhos que estão na modalidade de ensino domiciliar, além de incentivar outras famílias a adotarem o homeschooling, descrevendo como realizar esse processo e quais são suas vantagens.

Observou-se uma relação clara entre os discursos das famílias *homeschoolers*. O protagonismo é predominantemente feminino; dentre 22 vídeos, apenas em um há a presença de um homem, que sequer fala, apenas acompanha sua esposa. Outro aspecto observável é a questão religiosa, especificamente cristã. Uma das mães destaca que o *homeschooling* deve ser feito para “a glória de Deus”, enquanto outra afirma que um dos motivos para escolher essa modalidade é que Deus a guiou a ensinar suas filhas a serem mulheres, tendo amor e cuidado pelo lar, afirmando que a escola “jamais poderá ofertar esses valores para suas filhas”. A mesma mãe afirma que, por ser cristã, aderiu ao método clássico de educação, corroborando com a afirmação de Apple (2013) sobre o maior grupo de defensores do

*homeschooling* ter compromissos religiosos.

Nesse sentido, muitas críticas feitas pelo grupo em questão partem da convicção de que a escola será contrária aos seus valores religiosos, além da crença de que a escola utiliza métodos que não preparam os filhos intelectualmente. A crítica à escola está presente na maioria dos vídeos, seja de forma explícita, como a “preservação da inocência dos filhos” mantendo-os longe da escola, ou “não acabar com a criatividade das crianças em instituições escolares”, seja implicitamente, como nos discursos que sustentam que os maiores gênios da humanidade não frequentaram a escola ou na possibilidade de flexibilidade de horários e inadequação de salas de aula. Os argumentos das famílias *homeschoolers* evidenciam o desencanto com a escola pública (CORREIA, 2022), assim como a percepção de que a educação institucional interfere no potencial de seus filhos (APPLE, 2013).

É importante destacar que os pais não possuem formação específica em licenciatura, logo não detêm os conhecimentos exigidos na área da educação para a prática docente. Neste sentido, em relação ao processo de desprofissionalização docente, Tardif, Lessard e Lahaye (1991, p. 218) ressaltam que "a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos, (pois) sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações" (TARDIF; LESSARD; LAHAYE, 1991, p. 218).

## Conclusões

Em síntese, o grupo analisado possui discursos muito semelhantes. Além da proximidade nas argumentações críticas à instituição escolar, a maioria dos vídeos conta com a presença de crianças, tanto para exemplificação cotidiana quanto como estratégia de comoção do público, apresentando também os mesmos motivos para a adesão ao *homeschooling*.

Foi possível constatar que a negação da educação como ciência é uma constante nos argumentos das mães *homeschoolers*, salientando ainda a desprofissionalização da docência nos discursos analisados, especialmente quando o ensino é pautado como uma mera transmissão de conhecimentos. Por fim, é inegável que os valores morais de grupos conservadores e neoliberais estão articulados à proposta de educação domiciliar. É explícita a supervalorização do caráter individual do *homeschooling*, elemento observado especialmente quando utilizados argumentos sobre a liberdade das famílias.

## Referências

APPLE, Michael. Fazendo o trabalho de Deus: Ensino domiciliar e trabalho de gênero. In: APPLE, Michael W.; BALL, Stephen; GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede V.1: A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

CORREIA, Maria. **ENSINO DOMICILIAR NO BRASIL: UMA FACE DOS PROBLEMAS AFETOS À ESCOLA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA**. Cascavel, 2022.

GLASER, B. G; STRAUSS, A.L. **The discovery of Grounded Theory: Strategies for**

qualitative reserch. New York: Aldine, 1967.

KOZINETS, Robert. **Netnografia**: Realizando pesquisa etnográfica online. Editora Penso. Porto Alegre, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. *Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente*. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 4, 1991.

PEIXOTO, Reginaldo; OLIVEIRA, Eloisa Elena de Moura Santos. As mídias digitais no contexto da sociedade contemporânea: influências na educação escolar. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, p. 80-96, 2021.

RECUERO, Raquel. Estudando discursos em mídia social: Uma proposta metodológica. In: SILVA, Tarcízio; BUCKSTEGE, Jaqueline; ROGEDO, Pedro. **Estudando cultura e comunicação com mídias sociais**. Brasília, 2018. p.13-30.